

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 3/2015

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no artº 11º/1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora e local da sessão com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 14 de abril a 16 de junho de 2015.-----

Ponto 2 – Substituição do Membro do Executivo, José Margaça Nunes.-----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente Mário Júlio Carlos Ramos, pela primeira secretária Joana Pontes e por Sandra Roque, segunda secretária.-----

PRESEÇA DO EXECUTIVO: Por parte do executivo estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António Rocha, o tesoureiro Carlos Ribau da Silva, os vogais Carlos Pereira e José Arvins faltando o secretário José Margaça Nunes.-----

Verificou-se a presença dos seguintes membros: Mário Júlio Carlos Ramos, Joana Pontes, Sandra Roque, Teresa Margarida Alves, Ema Batista, José Bola Margaça, Alfredo Silva, Carlos Pedro Rocha, Mário Sardo, Modesto Santos, Carlos Pinto Ferreira, Maciel Julião, Raquel Amaro.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, agradecendo a presença de todos, declarando aberta a sessão. -----

De imediato, deu conhecimento da chegada de documentos a apresentar na Assembleia, dando também informação relativa à correspondência recebida, passando a convidar a Assembleia para participar no dia 4 de julho no Festival de Folclore organizado pelo Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré. Apresentou um Voto de Pesar relativo ao falecimento do Sr. José Margaça [REDACTED], por proposta do Grupo Parlamentar do PSD, anexo a esta ata, sujeitando-o a votação.-----

De seguida, leu o voto de pesar apresentado pelo grupo do CDS-PP relativo ao falecimento do Sr. José Margaça Nunes, anexo a esta ata, sujeitando-o a votação.-----

Apresentou um Voto de Pesar apresentado pelo grupo do PS relativo ao falecimento do Sr. José Margaça Nunes, anexo a esta ata, colocando-o a votação.-----

Considerando a essência comum de todos os votos, foi apresentada pelo Membro, o Sr. Mário Sardo, a proposta de compilação de todas as proposituras numa única para ser entregue à Família do Sr. José Margaça, tendo sido votadas de uma só vez, com aprovação por unanimidade.-----

Por proposta do grupo do CDS-PP foi observado um minuto de silêncio em homenagem ao Sr. José Margaça.-----

De seguida, o Sr. Presidente de Mesa leu ainda um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Alberto [REDACTED] Costa (Mestre Alberto), anexo a esta ata, apresentado pela Mesa. Este voto foi subscrito por todos os membros das restantes e pelo Executivo. O Voto foi aprovado por unanimidade. -----

Foi colocada à discussão a ata nº2/2015, que foi aprovada por unanimidade.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma no sentido de dar início às intervenções, pelo que se inscreveram:-----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MODESTO SANTOS: Apresentou situação colocada pela D. Arminda, junto à escola da Cambeia. A freguesa terá sido encaminhada para a Câmara Municipal de Ílhavo pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o que não a deixou satisfeita. A propriedade da freguesa situa-se junto à Escola da Cambeia e terá sido solicitado pela mesma a colocação de sargetas para escoamento de água. Tendo em consideração a alternativa apresentada pela Câmara

Joana Pontes

Municipal de Ílhavo de escoamento de água, foi proposta a regularização da situação com custas imputadas à freguesia. Não sendo possível tal situação à freguesia, devido às suas parcas condições económicas, questionou que mais se poderá fazer no sentido de apoiar esta cidadã na resolução deste problema.-----

MARIO SARDO: Questionou sobre o assunto tratado com as Estradas de Portugal no sentido de saber se são conhecidos mais alguns desenvolvimentos. Relativo ao arranjo da Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, questionou se irão ser colocados lancis para demarcação da ciclovia e dos estacionamento. Sugeriu a poupança de energia eléctrica através do controlo da iluminação pública, minimizando o seu uso em horas como anoitecer e o amanhecer. Deixou também a ideia de serem colocados dois circuitos de electricidade aquando da colocação de postes, para que possa ser alternada a utilização destes, podendo-se chegar a uma poupança de 50%.-----

CARLOS PINTO: Questionou a possibilidade de colocar borrachas nas tampas de saneamento para minimizar o ruído provocado pela passagem de veículos. Sugeriu que aquando da limpeza das bermas, feita pelos funcionários da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, se limpem também os montes destas ervas que ficam dois ou três dias nas estradas, provocando uma má imagem dos trabalhadores e das obras da Junta de Freguesia. Relativamente à berma junto à Casa Gafanha, sugeriu o enchimento para minimizar os danos que tem vindo a ser causados na comunidade.-----

MACIEL JULIÃO: Abordando as obras de melhoramento da Rotunda da Praia da Barra, questionou se existem já algumas diligências a serem tomadas, questionou também sobre a limpeza da ciclovia, alertando para as areias acumuladas, chamou também à atenção para o desnível da ciclovia existente no fim do caracol, destacando os perigos que pode acarretar. Reportando-se ao cruzamento junto ao café Braseiro, Papelaria Sarabando, colocou a necessidade de se repensar numa intervenção nesse cruzamento.----- Chamou a atenção para o saneamento junto ao Café Luso, alertando para o mau cheiro que daí advém.-----

CARLOS PEDRO ROCHA: Reportando-se à sinalização da Freguesia da Gafanha da Nazaré, sugeriu a colocação de placas orientadoras para as pessoas que não conhecem a freguesia e que se têm perdido. Reforçou as questões colocadas pelo Maciel Julião sobre a ponte da Barra, não obstante, louvou o trabalho já feito e questionou se está prevista alguma intervenção para a zona de estacionamento de autocaravanas na Praia da Barra, sugerindo a colocação de ponto de água para minimizar os estragos provocados.----- Sobre o saneamento, manifestou a sensação de lentidão no andamento das obras de saneamento e, por fim, questionou se a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré tem alguma intervenção prevista para a circular externa, tendo em conta o aproximar do Festival do Bacalhau e todo o trânsito que circula neste espaço. Louvou ainda as atividades promovidas pela Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.-----

EMA BATISTA: Questionou o Sr. Presidente sobre o Administração do Porto de Aveiro O aparecimento anormal de algas na Praia Fluvial do Jardim Oudinot e se existe ou está prevista alguma intervenção para minimizar os impactos causados por este fenómeno, questionando também sobre a qualidade da água e das areias neste espaço, procurou saber se existe controlo e qual. Solicitou informação sobre as cargas e descargas existentes no Porto de Aveiro e questionou a veracidade de informação que circula sobre a paragem de uma descarga pelo Sr. Presidente da Gafanha da Nazaré neste espaço.-----

MARGARIDA ALVES: Deu os parabéns ao Grupo Desportivo do Gafanha pelo torneio de Futebol Juvenil levado a cabo no passado fim de semana, dando relevo ao papel dos sócios, pais e adeptos deste Grupo, como peças indispensáveis ao sucesso deste evento que envolveu aproximadamente 1500 pessoas que visitaram a nossa Freguesia, dando destaque ao consumo que foi feito em unidades hoteleiras e restauração. Solicitou informações sobre o papel da Junta de Freguesia neste evento. Pediu esclarecimentos sobre a colocação de placas de proibição das práticas de surf na Praia da Barra, que entretanto acabaram por ser retiradas,



questionando o que levou a estas movimentações e enaltecendo a importância que estes praticantes assumem no salvamento de muitos banhistas.-----

JOSÉ BOLA: Questionou o Sr. Presidente sobre as obras de saneamento que tinham o final previsto para fins de Julho, e que entretanto está alargado o prazo para finais de Agosto, dando relevo à Rua Afonso de Albuquerque que chegou a estar fechada três meses e vai sofrendo constantemente alterações. Questionou sobre o que está a acontecer na Rua Trindade Salgueiro. -----

ALFREDO SILVA: Procurou saber se está a ser utilizada a Casa da Remelha ou se está abandonada e a quem pertence este espaço. Analisando alguns pontos na parte social, reconheceu que o Executivo da Junta de Freguesia tem estado atento as diversas necessidades, colaborando de forma ativa com as Associações e Instituições. Questionou sobre a comunicação social que cobre os acontecimentos na Freguesia que nada acrescenta à informação aos cidadãos. Entende que a rádio não está a servir as populações da Freguesia. Sobre o trânsito, questionou o que está a acontecer com a Rua João XXIII, destacando que rebentaram a ligação da água o que tem vindo a provocar prejuízos para os habitantes desta rua.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Começou por desejar boa noite a todos os presentes. Respondendo ao Sr. Modesto, informou que o processo da D. Arminda [REDACTED] é um processo longo, sugerindo a deslocação do Sr. Modesto à Junta de Freguesia, de forma a que facilmente o Sr. Presidente o possa esclarecer sobre a matéria com acesso à consulta dos documentos existentes. Destacou também que, seria impossível fazer a todos os cidadãos as intervenções que foram já feitas junto do terreno da D. Arminda, destacando as regras e condições legais que tem de ser cumpridas. Relativamente à demolição da habitação, informou que foi já disponibilizada colaboração para demolir o espaço, não obstante, a freguesia apresentou sempre limitações por precisar de parte da habitação para colocação de lenhas, o que impossibilitou a demolição da casa em ruínas.---- Respondendo ao Sr. Mário Sardo, informou que não existe nenhuma informação ou novidade diferente das que já eram conhecidas, destacando a colaboração das Estradas de Portugal na mediação destas questões com as restantes entidades.-----

Sobre a Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, informou que se pretende provocar o desnivelamento entre o espaço de circulação dos carros e a ciclovia, dando mais segurança à circulação nesta última.-----

Relativamente à poupança de energia, informou que é um cuidado que se tem tido em consideração, apresentando concordância e disponibilidade para levar a quem de direito tais sugestões.-----

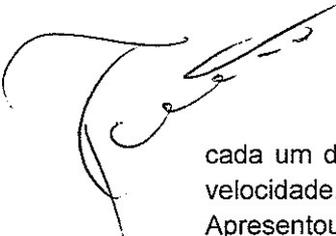
Respondendo ao Sr. Carlos Pinto, reconheceu a gravidade da falta de borrachas nas tampas de saneamento, não obstante, informou da limitação provocada pela falência da empresa que disponibilizava tais borrachas, estando-se a procurar novo fornecedor. Sobre a limpeza das bermas, referiu ter uma opinião diferente, pelo que não ia comentar tal questão.-----

Sobre as bermas baixas, referiu terem sido já feitas várias intervenções, não se tendo ainda chegado ao troço da Rua S. Francisco Xavier referido pelo membro Carlos Pinto.-----

Sobre obras na rotunda da Praia da Barra, explanou a dificuldade em se intervir neste espaço uma vez que não era competência da Câmara Municipal de Ílhavo, não obstante, logo que esta conseguiu ter a tutela para gerir este espaço, foi efetuada a limpeza da mesma e pensada a intervenção para o melhoramento deste espaço.-----

Relativamente à limpeza das ciclovias, informou estar comunicada, de forma insistente, quer pela Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré como pela Câmara Municipal de Ílhavo, a necessidade de intervenção neste espaço, destacando por exemplo o pedido para a ASCENDI retirar os pinos pelo perigo que estes trazem aos ciclistas.-----

Reportando-se ao cruzamento da Papelaria Sarabando, destacou tratar-se de um cruzamento com tráfego intenso, que entre outros, tem provocado preocupação ao executivo, informando que está prevista a colocação de lombas após as intervenções de saneamento, no sentido de minimizar o perigo destes cruzamentos, não obstante, alertou para a necessidade de partir de



cada um de nós o cumprimento das regras de trânsito no sentido de respeitar os limites de velocidade.-----

Apresentou desconhecimento sobre a situação do cheiro junto ao Café Luso, pelo que se mostrou disponível para ir avaliar a situação no sentido de a resolver.-----

Sobre a finalização da obra de saneamento, que decorre desde Setembro de 2013, referiu que, só há cerca de 9 meses é que começamos a ter perceção desta intervenção pelo elevado numero de intervenções que estão a ser feitas em simultâneo. Sinalizar estas intervenções não é fácil, e é um bom sinal porque demonstra que as obras estão em andamento, razão pela qual de manhã se pode passar numa estrada e no fim do dia, esse acesso já está bloqueado.-----

Relativamente às autocaravanas, informou ter sido já levado à Câmara Municipal de Ílhavo um projeto de intervenção neste espaço, apesar de não ser da nossa competência tal intervenção, no entanto, apresentou disponibilidade para continuar a fazer pressão para que o assunto possa ser solucionado.-----

Esclareceu que o parque de campismo é da gestão do Grupo Desportivo do Gafanha e, informou terem sido concluídos os WC para pessoas com necessidades especiais.-----

No que reporta à circular externa, trata-se de uma situação delicada, informando que a Câmara Municipal de Ílhavo apresentou uma proposta a Administração do Porto de Aveiro para tratar este espaço da mesma forma que foi tratado o Jardim Odínout, não obstante, ainda não foi possível chegar a uma decisão entre estas duas entidades, sabendo-se apenas que a imagem no fim da obra será completamente diferente.-----

Em resposta a Ema Batista, informou que o executivo denunciou à Câmara Municipal de Ílhavo todas as situações de que se foi apercebendo, admitindo-se que pode ser provocado pela vala, que esteve fechada, não obstante, já está em funcionamento, melhorando a qualidade desta água. Ainda neste âmbito, informou que quinzenalmente são feitas análises à água por uma entidade independente e de trinta em trinta dias são feitas também análises pela Direção Geral do Ambiente, pelo que é seguro utilizar este espaço.-----

Sobre o licenciamento de cargas e descargas no Porto de Aveiro, o processo irá ter a sua conclusão em julho, pelo que esperamos informações. Relativamente ao parar da descarga, efetivamente foi solicitada a paragem da mesma pelo Presidente, o que veio a verificar-se por volta das 16.00h e reiniciada no dia seguinte.-----

Sobre o torneio do Grupo Desportivo do Gafanha, reforçou a importância deste para o reconhecimento da nossa cidade, dando conhecimento das representações que a visitaram no âmbito da participação neste torneio, informando que o apoio da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré foi elevado, quer no âmbito financeiro quer com disponibilidade de tempo e de recursos, como é exemplo a colocação de quatro WC suplementares para potenciar melhores condições de higiene a quem nos visitou.-----

Abordando o saneamento, reiterou as respostas já dadas, não obstante, deu nota sobre a Rua Afonso de Albuquerque, como sendo uma das três que iram ser intervencionadas no plano de mobilidade da Gafanha da Nazaré. Destacou que esta rua tinha um problema na colocação de sargetas, o que implicou alguns estudos e necessidade de repensar esta intervenção, o que implicou os atrasos significativos nesta obra. Reforçou que estas obras são o custo do progresso, apelando à compreensão de todos para as condicionantes provocadas por elas, alertando para a intervenção que está já a ser prevista para 2016.-----

Sobre a Casa da Remelha, informou que este espaço é propriedade do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré por força da fusão da Fundação Prior Sardo com o Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré, estando a mesma a responder na intervenção do Acompanhamento e Atendimento Social.-----

Sobre a Rádio Terranova, destacou que é pertinente a questão levantada, reconheceu que efetivamente divulga mais informações sobre aspectos de fora da Gafanha da Nazaré. Não obstante, reconheceu que sempre que é solicitada colaboração da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, esta se disponibiliza para promover e difundir ações que tem por palco a Gafanha da Nazaré, dando relevo ao papel de um voluntário que tem executado um papel relevante nesta divulgação.-----

Sobre a proibição de atividades surfistas, informou que não se trata de proibir o surf, referenciando a existência de um diploma legal de 2001, que determina que não decorram eventos náuticos nas áreas concessionadas. Informou que no ano passado chegaram diversas reclamações, inclusivamente escritas, sobre danos causados pela prática deste desporto junto dos banhistas. Apresentou alguns procedimentos levados a cabo pela Capitania do Porto de Aveiro com o intuito de atempadamente dar conhecimento da intervenção prevista. Não obstante, após terem sido colocadas as placas, denotou-se um grande celeuma pelo que, de imediato, foi feita uma intervenção no sentido de se delimitar um caminho para entrada de surfistas para área de surf e delimitar uma área de utilização deste espaço pelos desportistas.--

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MODESTO SANTOS: Aceitou o desafio de consultar o processo da D. Arminda para melhor compreender esta problemática.-----

MARIO SARDO: Chamou à atenção para a falta de sinais de aproximação de cedência de prioridade, destacando a importância desta existência.-----

MARGARIDA: Sobre a sinalética, colocou a questão de como está delimitada a área dos 500 metros para utilização do espaço pelos praticantes de surf. Lamentou o facto de se ter levado a cabo a aplicação da legislação apenas 14 anos depois. Deplorou o facto de a Associação Nacional de Surfistas não se ter manifestado junto das entidades responsáveis pela gestão desta problemática. Dirigindo-se ao Presidente da Mesa de Freguesia, lamentou ninguém se ter manifestado da representação do Paulinho enquanto representante do Concelho. Elogiou e valorizou Sara Barata Melo, autora da peça "Morreste-me" que decidiu fazer a ante estreia da nova peça na Gafanha da Nazaré, pelo facto de ter gostado das condições, convidando todos os presentes a encher a sala no sentido de se trazerem mais antestreias à freguesia.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Esclareceu os membros da Assembleia destacando que não se apercebeu da falta de sinalização, apresentando-se disponível para levar o assunto à discussão da Câmara Municipal de Ílhavo. Sobre a delimitação dos 500 metros para surfistas, informou tratar-se de uma linha imaginária. Sobre a cultura, informou que se manifestaria mais adiante.-----

O Sr. Presidente de Mesa deu por encerrada o período antes da ordem dia.-----

O Presidente da Mesa deu início à discussão do Ponto 1 - Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 14 de Abril a 16 de junho de 2015-

Para apresentar o Relatório, o Sr. Presidente da Mesa deu palavra ao Sr. Presidente da Junta.-

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA: Realçou a dificuldade de gerir os

sentimentos relacionados com o Sr. José Margaça. Dando relevo aos agradecimentos apresentados e reconhecendo a importância que este cidadão assumiu na sua vida, declarando que é para si uma grande referência, pela lealdade, pelo companheirismo, desejando que onde quer que esteja, se encontre bem. Deixou referência ao agradecimento direcionado para o "Paulinho" como recordista do mundo na meia maratona, portador de trissomia 21, dando-o como um exemplo que deve ser seguido. Pelo exposto, deixou nota de que na primeira oportunidade, a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré terá um gesto simbólico, feito de forma publica para agradecer ao "Paulinho" tudo o que ele tem feito por nós. Posto isto, realçou também o apoio da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, prestado às diferentes instituições com quem tem sido parceiros no âmbito social.-----

Sobre o saneamento, agradeceu a postura do povo da Gafanha da Nazaré que tem ajudado a levar a bom porto a execução desta obra.-----

Realçou os muitos atos públicos em que a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré tem estado presente, na sua própria pessoa.-----

Destacou a conclusão da colocação de calçada à portuguesa no cemitério.-----

Informou que três representantes da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré estiveram na Assembleia da Republica, num dia importante, por ter permitido ouvir e discutir assuntos relacionados com os direitos das freguesias. -----

Informou sobre o apoio disponibilizado ao agrupamento de escolas, realçando os excelentes resultados que este organismo tem conseguido e produzido, destacando os índices de

Handwritten signature in blue ink at the top right of the page. Below the signature, the words "para ler" are written vertically in blue ink.